



Impacto do Covid-19 na Saúde da Pessoa Idosa no Contexto Familiar

ARCENIO MANDUCA OVÍDIO

ELOÍDE LOBO DE SOUZA

VALÉRIA PAIXÃO RAMALHO

*Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem
Faculdade Metropolitana de Manaus-FAMETRO*

EURIDES SOUZA DE LIMA

*Mestre em Enfermagem no Contexto da Sociedade Amazônica
Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da
Faculdade Metropolitana de Manaus- FAMETRO*

E-mail: eurides.lima@fametro.edu.br

Resumo

Analisar por meio da produção científica o impacto que a COVID-19 teve na saúde da pessoa idosa no contexto familiar. O presente estudo trata-se de uma análise bibliográfica do tipo revisão integrativa, de fontes secundárias que foram retirados de artigos científicos já publicados, foi coletado a partir do banco de dados da biblioteca científica eletrônica online (SciELO). Resultados: A pandemia da COVID-19, trouxe sérios problemas a saúde física e mental de idosos diante do distanciamento físico, o que para seus familiares acaba se tornando um papel fundamental de responsabilidade ao idoso. Considerações finais: Diante do pico da pandemia da COVID-19, entre perdas de familiares, o crescente número de trabalhadores desempregados, idosos com sintomas de depressão, a pandemia tem imposto uma série de regras de cuidados para que o número populacional não venha se diminuir tanto.

Palavras chaves: COVID-19; Envelhecimento; Cuidadores; Pandemias; Saúde mental.

Abstract

To analyze through scientific production the impact of COVID-19 on the health of the elderly in the family context. The present study is a bibliographic study of the integrative review type, from secondary sources that were taken from already published scientific articles, it was collected from the database of the online electronic scientific library (SciELO). Results: The COVID-19 pandemic brought serious problems to the physical and mental

health of the elderly in the face of physical distance, which for their families ends up becoming a fundamental role of responsibility for the elderly. Final considerations: Faced with the peak of the COVID-19 pandemic, among family losses, the growing number of unemployed workers, elderly people with symptoms of depression, the pandemic has imposed a series of rules of care so that the population number does not decrease so much.

Keywords: COVID-19; Aging; caregivers; Pandemics; Mental health.

1. INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019 a Organização Mundial da Saúde (OMS), registrou inicialmente na província de Wuhan, na China, uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19) que afetou o mundo naquele momento e declarou estado de emergência internacional na saúde pública. (KONTIS, 2020).

Visando mitigar o impacto que a pandemia da COVID-19 trouxe, foram necessários criar várias restrições e configurações sociais para melhorar a qualidade de vida dos idosos onde a família tem o principal papel de incluir essas ações. (Camacho et al., 2020). Os cuidadores de idosos sofreram uma grande diferença no cuidar, pois as responsabilidades mudaram o quadro clínico do idoso e em diversas áreas (HOLMES et al., 2020; SCHAPIRA et al., 2020).

Devido a idade avançada, os idosos se abdicam a um papel indiferente no seio familiar (MARTINS, 2013; MEDEIROS, 2012), as tarefas diárias que realizavam sozinhos na maioria das vezes vai ficando a suporte e encargo da família (CAMARGO, RODRIGUES, & MACHADO, 2011), em torno da dependência aprendida com representações sociais fato que corrobora.

O estudo trouxe como questionamento as seguintes perguntas: Quais os cuidados com idosos em tempos de pandemia da COVID-19 no ambiente familiar? quais as vulnerabilidades do idoso em meio a pandemia da COVID-19 no convívio familiar? Como são manuseados os recursos financeiros pela família na atenção à saúde do idoso em tempo de pandemia da COVID-19?

2. JUSTIFICATIVA

O interesse em realizar o estudo emergia-se pelo impacto muito grande na saúde da população idosa diante da pandemia COVID-19 dentre seus familiares, mostrou dificuldades no âmbito familiar e principalmente na área financeira, quanto na saúde da pessoa idosa, dificuldades familiares em

manterem o emprego para o cuidado ao idoso, e acaba que os próprios idosos têm que sustentam seus familiares por meio da aposentadoria.

Este artigo é de bastante relevância tanto para o leitor quanto para profissionais da área da saúde e cuidadores, que queiram se aprofundar nesse assunto sobre os impactos do COVID-19 na população idosa diante de seus familiares e buscarem por meio desse artigo ajudar a população idosa.

Os idosos tendem a ter menos fontes disponíveis de apoio social pois o distanciamento físico como Medidas de prevenção pode agravar essa situação (Lloyd-Sherlock et al., 2020), para a saúde mental desse grupo populacional pode ser considerado um fator de risco estar em um grupo de risco Covid-19 além disso (QIU et al., 2020).

Devido aos gastos com a saúde ou em decorrência da necessidade de serem solidários com os mais jovens, de acordo com o autor, aumenta a responsabilidade, pelo contrário, a aposentadoria não os livra da responsabilidade de assegurar o sustento da família de acordo com (SIMÕES 2004, p.8).

3. REFERÊNCIAL TEORICO

3.1. O envelhecimento populacional

Devido à idade, ser um processo fisiológico que inclui alterações nas funções corporais, o envelhecimento biológico caracteriza-se como um período de declínio no funcionamento do organismo (PILGER, dias, *et al.*, 2013), portanto esses fatores biológicos, culturais, sociais e psicológicos podem ser definidos como um processo multidimensional, do envelhecimento humano (BRITO, *et al.*, 2015).

Precisamente por não poder ser considerado um fenômeno harmônico, é um objeto social multifacetado relacionado ao envelhecimento (TORRES, CAMARGO, & BOULSFIELD, 2015).

O envelhecimento é um fenômeno particularmente feminino, e apontam para as importantes disparidades entre os sexos: as mulheres constituem a maior parte da população idosa mundial, de mais de 60 anos deverá sextuplicar e a de 80 anos e mais será dez vezes maior, (PEIXOTO, 1997, página 148).

3.2. Problemas enfrentados na saúde do idoso na pandemia no ambiente familiar.

Tendo atingido praticamente todo o planeta a qual tem se caracterizado como um dos maiores problemas de saúde pública internacional das últimas décadas a pandemia do COVID-19 (world health organization [who], 2020). Esforços emergenciais de diferentes áreas do conhecimento, em variados níveis de intensidade e propagação que afetam a capacidade de

enfrentamento de toda a sociedade, um evento como esse ocasiona perturbações psicológicas e sociais (MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL, 2020).

Esses idosos está particularmente em risco durante esses tempos históricos, porque a saúde mental desse grupo populacional é especialmente propenso à solidão sintomas de depressão e isolamento (ARMITAGE & NELLUMS, 2020), os idosos tendem a ter menos fontes disponíveis de apoio social devido o distanciamento físico agravar essa situação como medidas de prevenção (LLOYD-SHERLOCK et al., 2020).

Carecem receber atenção especial nos cuidados de saúde mental com esses aglomerados de mau humor e perda de energia, diminuição da concentração, raiva, ansiedade, ruminação e sintomas somáticos de acordo com (Park e Park .2020), Isso tem se tornado um hábito cada vez mais exigente em tempos de crise. Acrescente a isso o aumento da ansiedade sobre si mesmo e os outros em tempos de pandemia, criando condições para o aparecimento, exacerbação ou recorrência de transtornos mentais ou doenças físicas (BROOKS et al., 2020).

3.3. Impacto da COVID-19 no idoso

Avaliam que a gestão dos números coloca os idosos, principalmente os com comorbidades, como os mais mortíferos nessa pandemia, assim presentes durante a epidemia de HIV/AIDS da década de 1980, faixa epidemiológica, esperada em qualquer pandemia, na Covid19 reativa o conceito de grupo de risco (hipertensos, diabéticos, obesos e fumantes), (GUSTAVO MATTA, et al 2020).

Segundo Wurcelet al., (2020) além de rebeliões (tendo em vista o impacto negativo psicológico das medidas adotadas) aumento dos transtornos mentais, do risco de suicídio e da descompensação dos transtornos que mantinham acompanhamento adequado, adoecimento e morte por Covid-19 sem as devidas testagem e notificação, descompensação das doenças crônicas superisolamento e desconstrução dos vínculos familiares estão entre os impactos, de acordo com (CARVALHO et al., 2020).Verificar

Como exposto no artigo de Roberta Pennafort (2020), popularizado nas mídias e redes sociais por muitos, as imagens de enterros em massas à semelhança de um cenário de guerra, levam alguns a duvidar dos números e se há realmente mortos em todos esses caixões. Todavia, pessoas de 40 a 59 anos são mais propensas a morrer; na região sul, os maiores riscos são estimados na população acima de 60 anos no sul da Amazônia e especialmente no litoral nordeste.

3.4. Cuidados ao idoso no tempo de pandemia da COVID 19

De acordo com Araujo & Machado (2020). No decorrer do passar do tempo e possivelmente até nos próximos anos inevitavelmente de alguma forma a vida da maioria das pessoas (se não de todos) continuará sendo afetada pela COVID-19.

Pesquisadores discutiram estratégias de enfrentamento, colocadas pela pandemia da COVID19, principalmente a saúde mental como também a saúde física dos indivíduos, pois precisa pensar além dos efeitos psicológicos e do isolamento social (C. WANG et al., 2020).

Utilizada em atendimentos com psiquiatra on-line, essa ferramenta é necessária visto que em relação às doses e reações que possam necessitar ajustes é fundamental checar as medicações, já que em muitos casos os tratamentos precisam de acompanhamentos de longo prazo, medicina (CFM), foi sancionada a prática da teleconsulta médica remota (GLOBALMED, 2020). De acordo com o estudo de Ho *et al.* (2020), para uma melhor intervenção é preciso ensinar a população e os pacientes a lidar com a doença, sendo ela física ou mental ressalta-se que a abordagem Terapia Cognitiva Comportamental (TCC), por intermédio da “psicoeducação”. Contribuindo de tal modo para manutenção da saúde mental (SM) e física utilizando técnicas de relaxamento e respiração para o controle da ansiedade sendo estimulada, dentro da TCC.

4. METODOLOGIA

Este estudo tem como abordagem a pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa, de fontes e dados secundários que foram retirados de artigos científicos já publicados. Não se restringindo ao mero emprego de técnicas, devendo toda pesquisa efetivamente qualitativa contemplar os planos ontológico, ético, epistemológico e metodológico, o termo “qualitativo” aqui se refere a um ponto de vista no qual se incluem diversas tradições e subtrações (Prasad, 2005; Malterud, 2016). No campo da saúde a abordagem qualitativa consisti lavrada no âmbito da atividade científica cada vez mais, de acordo com (MERCADO; BOSI, 2010).

Foram utilizados a maio parte para a coleta dos dados a biblioteca científica eletrônica online (SciELO). Alguns artigos científicos foram descartados por não conterem o ano de publicações adequado de cinco anos até o ano de 2021, para o trabalho do artigo. Mas que foi coletado para a pesquisa artigos de sites escritos em inglês como o GenderDifferences in Mental Health and Beliefsabout Covid-19 amongElderly Internet Users. Foram encontrados artigos em português também como o envelhecimento populacional e gastos com saúde: uma análise das transferências intergeracionais e intrageracionais na saúde suplementar brasileira.

Foram encontrados artigos de 2018 seguidos de seus descritores.

5.RESULTADOS E DISCUSSÃO

Título	Autores	Ano. País. Base de dados.	Delineamento do estudo	Conclusão	Resultados
Grupo virtual de apoio aos cuidadores familiares de idosos com demência no contexto da COVID-19	(Holmes et al., 2020).	2021 São Paulo, Scielo.	Relato de Experiência	Porém, o número restrito de participantes pode limitar as discussões e possibilidades de generalização a cuidadores que vivem em diferentes contextos, sejam eles social, econômico, intelectual, cultural e de acesso e de uso dos recursos tecnológicos.	A pandemia levou a uma dependência sem precedentes de cuidados domiciliares, resultando em novos desafios durante o processo de cuidado, pois, como consequência da mudança nos hábitos de vida e restrições, temos o sentimento de solidão.
Saúde Mental e Intervenções Psicológicas Diante da Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19)	Wang et al. (2020)	2020São Paulo	Revisão narrativa	Em suma, compreende-se que a Psicologia pode oferecer contribuições importantes para o enfrentamento das repercussões da COVID-19, que vem sendo considerada a maior emergência de saúde pública que a comunidade internacional enfrenta em décadas.	Dentre os estudos já realizados até o presente momento sobre mudanças na saúde mental diante da pandemia do novo coronavírus, destaca-se o de novo coronavírus com a população geral na China, incluindo 1.210 participantes em 194 cidades, durante o estágio inicial da pandemia.
A resiliência do Sistema Único de Saúde frente à COVID-19	(Carpanez e Malik, 2019).	2021, Rio de Janeiro, Scielo	Revisão integrativa	A Pandemia também evidenciou que sistemas de saúde resilientes são essenciais não só para efetivação do direito à saúde, mas também para a manutenção de atividades sociais e econômicas.	Por fim, a expansão da rede assistencial ocorrida no SUS ampliou a cobertura de APS e o acesso aos serviços de emergência.
População negra e Covid-19: sobre racismo e saúde.	(Brasil, 2020).	2020São Paulo Scielo	Revisão integrativa	A pandemia também está relacionada a problemas administrativos orientados por administrações, agendas políticas neoliberais, que discriminam a capacidade da sociedade em problemas administrativos.	Evidenciou-se que o número de casos confirmados com estratificação da raça/cor ignorada totalizou 51,3% (60.382) do total de 117.598 casos. Isso representa mais da metade de casos confirmados cuja raça/cor é desconhecida.
Discursos sobre os idosos, desigualdade social e os efeitos	(Del Ducaet al., 2012;Lin	2021São Paulo Scielo		Este trabalho, escrito em plena pandemia provocada pela Covid-19, nasceu da demanda	A outros fatores associados ao Brasil, como a maior incidência de problemas institucionais em virtude de virtude física e falta de suporte

das medidas de distanciamento social em tempos de covid-19	o; Portela; Doring, 2016).		Revisão integrativa	de articular os efeitos de discursos que circulam sobre idosos com as questões impostas pelas medidas de distanciamento social.	social e familiar, já que muitos podem apresentar comprometimento cognitivo.
Auxílio Emergencial em tempos de pandemia*	Mani Marins (2017).	2021, Brasil, Scielo	Revisão integrativa	Neste artigo, a partir de diferentes perspectivas - sociológica, econômica e da assistência social -, mostramos como foi feita a implementação do Auxílio Emergencial/Renda Emergencial para populações vulneráveis em tempo de Covid-19 em diferentes partes do globo.	Em se tratando das políticas de transferência de renda, argumenta que o entendimento da pobreza como problema multidimensional coloca em evidência na agenda dos órgãos internacionais a renda como meio de se atingir o desenvolvimento humano, e não mais como fim.

Quadro 1. A amostra é composta por 10 artigos e organizaram-se em título, autores, Ano. País. Base de dados, Delineamento do estudo, Conclusão e Resultados.

Fonte: autores, ano 2022.

Segundo Camacho et al., (2020), na tentativa de reduzir os impactos, na vida desses idosos a família tem um papel fundamental nas ações de apoio para melhoria da sua qualidade de vida, A pandemia da COVID-19 impõe uma série de restrições e novos protocolos sociais. Os idosos são dependentes de terceiros para terem acesso à comida, à medicação e além de outras demandas de acordo com (ARMITAGE & NELLUMS, 2020).

Manter um sono adequado, realizar atividades físicas e de técnicas de relaxamento, a modelo de medidas para arranjo da rotina de atividades diárias, tendo uma condição segura para uma boa estratégia de promover o bem estar psicológico de acordo com (BANERJEE, 2020).

Segundo BROOKS et al., (2020) Nesse período um estressor importante pode consistir também bem como quarentena, demais medidas como isolamento de casos suspeitos fechamento de universidades e escolas, distanciamento de outros grupos de risco e idosos.

Sendo que alguns apresentaram sintomas relacionados ao estresse pós-traumático, que também abordaram familiares próximos, relatos de raiva, tédio e solidão são comuns pacientes em confinamento ou suspeitos da COVID19 (XIANG *et al.*, 2020).

Segundo Chiara; Brandão, (2018) afirma que dependem cerca de 10 milhões de pessoas da renda de aposentados para viver segundo dados de pesquisa da LCA consultores. Segundo (UGO GENTILINI et al 2020), aqueles que enfrentam maiores barreiras no acesso aos serviços de saúde, alimentação, moradia, emprego formal e estabilidade financeira sofrerão mais as consequências da crise sanitária.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da pandemia do novo coronavírus COVID-19, a pandemia tem causado uma série de externalidades econômicas e sociais que abalaram tanto a população no geral, quanto a população idosa, que tem vivido dias de atormento frente o distanciamento social da pandemia do COVID-19. Seus agravos na população idosa têm gerado sofrimento na saúde física e mental desses idosos e gerado uma grande responsabilidade dentre os familiares desses idosos na relação de cuidar dos mesmos.

Dentre as restrições sociais da pandemia imposta, os cuidados para esses agravos implicam muito nos cuidados que os familiares têm aos idosos, e de consultas via online, que foram propostos para que a população tenha um atendimento que ela não tenha que sair de casa diante do distanciamento físico.

REFERÊNCIAS

1. ARMITAGE & NELLUMS, Grupo virtual de apoio aos cuidadores familiares de idosos com demência no contexto da COVID-19. Scielo. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cadbto/a/QTfZJ95NTYGWgKY76hNjB9j/>> acesso em 14 de janeiro de 2022.
2. ARMITAGE & NELLUMS, Diferenças de gênero na saúde mental e crenças sobre Covid-19 entre usuários idosos da Internet. Scielo. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2021000100302&tIng=en#B10>. Acesso em: 28 de abril de 2021.
3. ARAUJO & MACHADO, A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. Scielo. Disponível em: <[file:///C:/Users/Win7/Downloads/scielo-brasil,+493-Texto+do+preprint-650-1-18-20200516%20\(6\).pdf](file:///C:/Users/Win7/Downloads/scielo-brasil,+493-Texto+do+preprint-650-1-18-20200516%20(6).pdf)>. Acesso dia 10 de março de 2022.
4. BANERJEE, Impactos na Saúde Mental e Intervenções Psicológicas Diante da Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19). Scielo. Disponível em: <[file:///C:/Users/Win7/Downloads/beatrizschmidt,+Impactos+na+Sa%C3%BAde+Mental+e+Interven%C3%A7%C3%B5es+Psicol%C3%B3gicas+Diante+da+Pandemia+do+Novo+Coronav%C3%A4Drus+\(COVID-19\)+\(Schmidt+et+al.,+202\).pdf](file:///C:/Users/Win7/Downloads/beatrizschmidt,+Impactos+na+Sa%C3%BAde+Mental+e+Interven%C3%A7%C3%B5es+Psicol%C3%B3gicas+Diante+da+Pandemia+do+Novo+Coronav%C3%A4Drus+(COVID-19)+(Schmidt+et+al.,+202).pdf)>. Acesso dia 19 de janeiro de 2022.
5. Brasil População negra e Covid-19: reflexões sobre racismo e saúde. Scielo. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ea/a/LnkzjXxJSJFbY9LFH3WMQHv/?lang=pt&format=html>>. Acesso dia 11 de março de 2022.
6. BROOKS, Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Scielo. Disponível em: <[file:///C:/Users/Win7/Downloads/beatrizschmidt,+Impactos+na+Sa%C3%BAde+Mental+e+Interven%C3%A7%C3%B5es+Psicol%C3%B3gicas+Diante+da+Pandemia+do+Novo+Coronav%C3%A4Drus+\(COVID-19\)+\(Schmidt+et+al.,+202\).pdf](file:///C:/Users/Win7/Downloads/beatrizschmidt,+Impactos+na+Sa%C3%BAde+Mental+e+Interven%C3%A7%C3%B5es+Psicol%C3%B3gicas+Diante+da+Pandemia+do+Novo+Coronav%C3%A4Drus+(COVID-19)+(Schmidt+et+al.,+202).pdf)>. Acesso dia 19.
7. BROOKS et al, COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. Scielo. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/estpsi/a/dkxZ6QwHRPhZLsR3z8m7hvF/>> . Acesso dia 21 de abril de 2022.
8. BRITO et al, A família e sua relação com o idoso: Um estudo de representações sociais. Scielo. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-12472018000200003>. Acesso dia 16 de março de 2022.

9. CARPANEZ E MALIK, A resiliência do Sistema Único de Saúde frente à COVID-19. Scielo. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cebape/a/PfnQv8mykrVxTDjVgD8Sfsg/>>. Acesso dia 05 de março de 2022.
10. CAMARGO, RODRIGUES, & MACHADO, A família e sua relação com o idoso: Um estudo de representações sociais. Scielo. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-12472018000200003>. Acesso dia 16 de março de 2022.
11. CAMACHO et al, Grupo virtual de apoio aos cuidadores familiares de idosos com demência no contexto da COVID-19. Scielo. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cadbto/a/QTfZJ95NTYGWgKY76hNjB9j/?lang=pt>>. Acesso dia 16 de março de 2022
12. CARVALHO et al, População negra e Covid-19: reflexões sobre racismo e saúde. Scielo. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ea/a/LnkzjXxJSJFbY9LFH3WMQHv/?lang=pt&format=html>>. Acesso dia 11 de março de 2022.
13. CAMACHO, Grupo virtual de apoio aos cuidadores familiares de idosos com demência no contexto da COVID-19. Scielo. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cadbto/a/QTfZJ95NTYGWgKY76hNjB9j/>> acesso em 14 de janeiro de 2022.
14. Chiara; Brandão, Discursos sobre os idosos, desigualdade social e os efeitos das medidas de distanciamento social em tempos de covid-19. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sausoc/a/dkJwsGRvFs3tqC75gRkczxc/>>. Acesso dia 30 de abril de 2022.
15. C. WANG et al., A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. Scielo. Disponível em: <[file:///C:/Users/Win7/Downloads/scielo-brasil,+493-Texto+do+preprint-650-1-18-20200516%20\(6\).pdf](file:///C:/Users/Win7/Downloads/scielo-brasil,+493-Texto+do+preprint-650-1-18-20200516%20(6).pdf)>. Acesso dia 10 de março de 2022.
16. DEL DUCA et al, Discursos sobre os idosos, desigualdade social e os efeitos das medidas de distanciamento social em tempos de covid-19. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sausoc/a/dkJwsGRvFs3tqC75gRkczxc/>>. Acesso dia 30 de abril de 2022.
17. GUSTAVO MATTA, et al, Narrativas sobre a morte: a gripe espanhola e a covid-19 no brasil. Scielo. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/psoc/a/LdMLvxpdHBYgLqt8fc5SRp/?lang=pt&format=html>>. Acesso dia 11 de março de 2022.
18. GLOBALMED, A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. Scielo. Disponível em: <[file:///C:/Users/Win7/Downloads/scielo-brasil,+493-Texto+do+preprint-650-1-18-20200516%20\(6\).pdf](file:///C:/Users/Win7/Downloads/scielo-brasil,+493-Texto+do+preprint-650-1-18-20200516%20(6).pdf)>. Acesso dia 10 de março de 2022.
19. HO et al, A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. Scielo. Disponível em: <[file:///C:/Users/Win7/Downloads/scielo-brasil,+493-Texto+do+preprint-650-1-18-20200516%20\(6\).pdf](file:///C:/Users/Win7/Downloads/scielo-brasil,+493-Texto+do+preprint-650-1-18-20200516%20(6).pdf)>. Acesso dia 10 de março de 2022.
20. HOLMES et al; SCHAPIRA et al, Grupo virtual de apoio aos cuidadores familiares de idosos com demência no contexto da COVID-19. Scielo. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cadbto/a/QTfZJ95NTYGWgKY76hNjB9j/?lang=pt>>. Acesso dia 16 de março de 2022
21. KONTIS, A resiliência do Sistema Único de Saúde frente à COVID-19. Scielo. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cebape/a/PfnQv8mykrVxTDjVgD8Sfsg/>>. Acesso dia 05 de março de 2022.
22. LINO; PORTELA; DORING, Discursos sobre os idosos, desigualdade social e os efeitos das medidas de distanciamento social em tempos de covid-19. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sausoc/a/dkJwsGRvFs3tqC75gRkczxc/>>. Acesso dia 30 de abril de 2022.

23. LLOYD-SHERLOCK et al, Diferenças de gênero na saúde mental e crenças sobre covid 19 entre usuários idosos da internet. Scielo. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103863X2021000100302&tlng=en>. Acesso em 07 de abril de 2021
24. MANI MARINS Auxílio Emergencial em tempos de pandemia. Scielo. Disponível em: <<https://www.scielo.br/se/a/xJ7mwmL7hGx9dPDtthGYM3m/?lang=pt>>. Acesso dia 30 de abril de 2022.
25. MALTERUD, Educando pesquisadores qualitativos em saúde no Brasil: perspectivas discentes e docentes. Scielo. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/physis/a/7FjDGg6G4LKYKthHcJVHtvD/?format=html>> Acesso dia 15 de abril de 2022.
26. MERCADO & BOSI, Educando pesquisadores qualitativos em saúde no Brasil: perspectivas discentes e docentes. Scielo. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/physis/a/7FjDGg6G4LKYKthHcJVHtvD/?format=html>> Acesso dia 15 de abril de 2022.
27. MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL, COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. Scielo. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/estpsi/a/dkxZ6QwHRPhZLsR3z8m7hvF/>> . Acesso dia 21 de abril de 2022.
28. Park & Park, COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. Scielo. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/estpsi/a/dkxZ6QwHRPhZLsR3z8m7hvF/?lang=pt&format=html>>. Acesso dia 30 de abril de 2022.
29. PILGER, DIAS, et al, A família e sua relação com o idoso: Um estudo de representações sociais. Scielo. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198212472018000200003>. Acesso dia 16 de março de 2022.
30. PEIXOTO, Tensões familiares em tempos de pandemia e confinamento: cuidadoras familiares. Scielo. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/physis/a/HZrBGrLgTfdHXNPQM36CFM/?format=html>>. Acesso dia 11 de março de 2022.
31. PRASAD, Educando pesquisadores qualitativos em saúde no Brasil: perspectivas discentes e docentes. Scielo. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/physis/a/7FjDGg6G4LKYKthHcJVHtvD/?format=html>> Acesso dia 15 de abril de 2022.
32. ROBERTA PENNAFORT, Narrativas sobre a morte: a gripe espanhola e a covid-19 no brasil. Scielo. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/psoc/a/LdMLvxpDHYgYgQt8fc5SZRp/?lang=pt&format=html>>. Acesso dia 11 de março de 2022.
33. SIMÕES, Idosos aposentados no mercado de trabalho informal: trajetórias ocupacionais na construção civil. Scielo. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/psoc/a/3Xn9WqfTPhqWpn8STnCHHqY/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso dia 18 de abril de 2022.
34. TORRES, CAMARGO, & BOULSFIELD, A família e sua relação com o idoso: Um estudo de representações sociais. Scielo. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-12472018000200003>. Acesso dia 16 de março de 2022.
35. UGO GENTILINI et al, Auxílio Emergencial em tempos de pandemia. Scielo. Disponível em: <<https://www.scielo.br/se/a/xJ7mwmL7hGx9dPDtthGYM3m/?lang=pt>>. Acesso dia 30 de abril de 2022.
36. WURCEL et al., População negra e Covid-19: reflexões sobre racismo e saúde. Scielo. Disponível em: <<https://www.scielo.br/ea/a/LnkzjXxJSJfY9LFH3WMQHv/?lang=pt&format=html>>. Acesso dia 11 de março de 2022.
37. Wang et al, Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Scielo. Disponível em: <<file:///C:/Users/Win7/Downloads/beatrizschmidt,+Impactos+na+Sa%C3%BAde+Mental+e+Int>>

- erven%C3%A7%C3%B5es+Psicol%C3%B3gicas+Diante+da+Pandemia+do+Novo+Coronav%C3%ADrus+(COVID-19)+(Schmidt+et+al.,+202.pdf>. Acesso dia 19de janeiro de 2022.
38. Coronavírus (COVID-19)
39. WORLD HEALTH ORGANIZATION [OMS], COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. Scielo. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/estpsi/a/dkxZ6QwHRPhZLsR3z8m7hvF/>> . Acesso dia 21 de abril de 2022.
40. XIANG et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. Scielo. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/estpsi/a/dkxZ6QwHRPhZLsR3z8m7hvF/?lang=pt&format=html>>. Acesso dia 30 de abril de 2022.